

FDTE PROMOVE ENCONTRO COM A COMUNIDADE POLITÉCNICA

Objetivo foi apresentar os mecanismos para obter o apoio da fundação na administração e desenvolvimento dos projetos e pesquisas

A Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) promoveu em 15 de agosto, nas dependências da Engenharia Civil na Cidade Universitária, o primeiro encontro dos representantes da FDTE com os docentes, coordenadores de projetos, chefes de departamentos e dos laboratórios de pesquisa da Escola Politécnica da USP (Poli-USP).

O superintendente da FDTE, André Steagall Gertsenchtein, comentou que a ideia do Encontro-Chave surgiu quando se constatou que nem todos conhecem a totalidade dos serviços prestados pela fundação. “Notamos, em muitas ocasiões, que era preciso replicar aos coordenadores o que a gente faz. Decidimos pelo encontro porque entendemos que este serviria também para estreitar o relacionamento entre as pessoas das instituições.” Explicou que em sua gestão a FDTE busca uma reaproximação com a Poli. “A Fundação, como instrumento de transferência de recursos da sociedade para a escola, possibilita que os professores nela permaneçam, desenvolvendo conhecimento e ensinando, que é uma de suas funções primordiais”, afirmou.

O diretor da Poli, professor José Roberto Castilho Piqueira, lembrou que a FDTE é parceira importante. “A fundação tem uma história de décadas de relação com a Poli. Surgiu aqui dentro por ação da professora Edith Ranzini, do professor Lucas Moscatto e do professor Nelson Zuanella. A continuidade deste trabalho é muito importante para nós”. Comentou sobre a atuação da entidade na manutenção do Programa de Pré- iniciação Científica (Pré-IC), voltado aos alunos do ensino médio de escolas públicas de regiões carentes. “Quando a Secretaria de Educação do Estado parou de ajudar o projeto a FDTE nos deu as bolsas e permitiu que a gente pudesse manter este trabalho social muito importante. Entendemos ser vital que nossos laços sejam cada vez mais estreitados”, disse.

Para a vice-diretora Liedi Légi Bariani Bernucci a fundação tem cumprido seu papel além da parceria. “É uma entidade irmã, que tem colaborado de uma forma muito positiva”, disse. No caso da parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), que trata de um edital “para fazermos um plano de pesquisa e mostrar nossa força e os estudos que temos aqui com empresas privadas e públicas, a FDTE nos ajudou

diariamente, inclusive nas visitas que a Embrapii nos fez. A FDTE é muito ativa nessas parcerias que a gente a solicita”, afirmou.

O superintendente da FDTE destacou ainda que a entidade distribui 87 bolsas, destinadas à graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, pós-doc e bolsas a funcionários da escola que buscam melhorar sua qualificação. Falou do apoio aos programas Poli Cidadã, e às equipes Poli de Baja, Poli Racing, Keep Flying, Poli Jr., Poligen e i-Poli – este último traz alunos de fora para estudar na Poli e envia seus alunos para o exterior, muitas vezes com o duplo diploma. “Também criamos uma ferramenta de comunicação que reputamos muito boa, que é o boletim FDTE Informa. Este boletim tem divulgado notícias da FDTE e o que se faz dentro da Poli. Até mesmo o que os docentes estão lendo”, destacou.

O diretor de operações da FDTE, João Machado, falou dos serviços que a FDTE presta e da oportunidade que esse encontro proporciona ao ter um contato pessoal com coordenadores, chefes de departamentos. Lembrou que a área de operações e a comercial têm grande interface de contato com projetos e coordenadores visando maior agilidade possível. “Procuramos fazer nosso trabalho de modo ágil, rápido e descomplicado, apesar das nossas limitações com o Tribunal de Contas, Ministério Público e com nosso regulamento de compras”, disse.

Comentou ainda que a FDTE, para divulgar de maneira transparente a contrapartida que oferece pela taxa de administração que cobra para organizar as atividades de administração geral e financeira dos contratos e recursos humanos colocou estas informações em seu site e também distribuiu um folheto aos presentes. “Este folder demonstra o que está e o que não está incluído em nosso trabalho.”

Imagem e mídias sociais

O Encontro-Chave contou ainda com a participação de Gláucia Bonner, da empresa Ideia Viva Inteligência Estratégica Comunicação, que desenvolveu a nova marca da FDTE. “Procuramos revitalizar as características principais da marca e criar uma imagem para representar o universo mental e intelectual de um projeto em benefício da sociedade. O novo elemento gráfico, essa identidade visual que foi criada, ela passa para todas as peças com as quais a fundação se comunica com os seus públicos”, afirmou.



José Roberto Castilho Piqueira



Liedi Légi Bariani Bernucci



André Steagall Gertsenchtein



João Machado



Nelson Zuanella, presidente do Conselho Curador da FDTE ladeado por Claudio Dall'Acqua e Edith Ranzini

A nova marca está presente em toda a papelaria da entidade, no boletim FDTE Informa, nas peças de comunicação digital, como no site, que passou por total reestruturação, e na comunicação dos cursos. “No site, além de trazer um pouco mais de tecnologia e impacto visual, tivemos a preocupação com sua organização, a hierarquia de informações, sua arquitetura, visando tornar relevante o seu conteúdo”, afirmou.

O evento foi encerrado com a participação do publicitário Rodrigo Mauger, da empresa Fillet, responsável pela apresentação e conteúdo da página da FDTE no Facebook. Ele destacou os novos projetos para divulgação da marca FDTE e da Poli no Twitter, Facebook e YouTube e apresentou estatísticas e dados demográficos que mostram a importância de todos os departamentos e laboratórios da Poli estarem representados nas redes sociais. “O Facebook deixou de ser um site de encontro de jovens e se tornou um verdadeiro centro de negócios”, afirmou.